

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
6 e 7 de junho de 2017
número 6.080

AMEAÇAS CONTRA CLT CONTINUAM. RUMO À GREVE GERAL!

Defendida por banqueiros, desmonte de Temer contra direitos trabalhistas deve ser votada na Comissão de Assuntos Econômicos nesta terça-feira. Se aprovado, texto passará por mais duas comissões antes de ir ao plenário do Senado; trabalhadores devem aumentar mobilização: nova greve geral no dia 30

As reformas capitaneadas por Temer têm por trás o interesse do mercado financeiro, dos rentistas, banqueiros, da Fiesp, CNI e outros setores patronais dos mais ricos do país. Se esse desmonte contra os direitos dos trabalhadores ainda não passou, foi graças à mobilização nas ruas. E a luta tem de continuar, ainda mais força!

Mesmo em meio a um caos político sem precedentes – no qual o presidente da República é suspeito de corrupção, cobrança e pagamento de propinas, assim como boa parte da base aliada no Congresso – o governo Temer insiste em levar adiante suas “reformas” que, se aprovadas, acabam com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e com o direito à aposentadoria.

A reforma trabalhista (PLC 38/2017), com tramitação mais adiantada que a reforma da Previdência, deve ser votada nesta terça-feira, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Se aprovado, o texto terá de passar por mais duas comissões antes de ir ao plenário do Senado: Assuntos Sociais (CAS) e Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Uma vez no plenário, o projeto necessita de maioria simples – ou seja, metade dos votos mais um –, em turno único, para ser aprovado e seguir para sanção presidencial.

“O momento é de aumentar cada vez mais a mobilização. Não podemos permitir que os parlamentares acabem com os direitos dos trabalhadores (veja no quadro ao lado) aprovando

uma reforma proposta por um presidente ilegítimo, que tenta suas últimas cartadas para agradar o mercado e se manter no cargo”, enfatiza a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

A dirigente lembra que banqueiros têm defendido as “reformas” de Temer por meio de declarações públicas e notas oficiais das instituições que comandam. “Propagam a falsa ideia da ‘modernização’ das leis, mas o que querem é lucrar ainda mais acabando com os direitos dos trabalhadores. Nós, bancários, temos de lutar no campo oposto e enterrar de vez o desmonte das relações de trabalho no Brasil.”

GREVE GERAL DIA 30 – E vem aí uma nova greve geral contra a retirada de direitos. As centrais sindicais definiram a data para 30 de junho. No dia 20, ocorre o esquentar para a greve geral com atos e panfletagens em todo o país.

“Mas, se o Congresso Nacional, mesmo com tudo que temos feito, resolver antecipar a votação das reformas, vamos antecipar também as mobilizações”, alerta o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

“Vamos parar o Brasil mais uma vez, para que os parlamentares entendam de uma vez por todas que, se aprovarem a retirada dos nossos direitos em benefício dos setores mais ricos do país, nunca mais serão eleitos”, conclui Ivone. ✨



VOCÊ PERDE MUITO COM A REFORMA TRABALHISTA

- ✓ Trabalho temporário ou intermitente: você fica à disposição do empregador e ele só paga quando você efetivamente trabalhar. É o famoso “bico” para todos.
- ✓ Liberação do teletrabalho: acabou o sossego! Você será acionado para trabalhar sem jornada e ainda vai arcar com os custos da infraestrutura necessária. Acidentes ou doenças do trabalho também ficam por sua conta.
- ✓ Adeus Justiça: a “reforma” limita os casos de concessão de justiça gratuita; obriga o trabalhador a, mesmo ganhando parte do processo, pagar honorários ao advogado da empresa, assim como pagar honorários de perito, mesmo quando não tiver condição financeira; risco de ser condenado por litigância de má-fé.
- ✓ Férias, jornada, intervalos: você e o patrão “decidem”. Já imaginou os bancos definindo quando você poderá parar para almoço ou como serão suas férias? Adeus 30 dias de descanso!

AO LEITOR

Mobilização já!

A Proposta de Emenda a Constituição (PEC) das Diretas foi aprovada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado e pode ir à plenário a qualquer momento. Isso só foi possível com mobilização e pressão dos trabalhadores de todo o Brasil, que foram às ruas pedir respeito e o direito de escolher, diretamente, seus governantes.

A PEC destaca que as eleições diretas podem acontecer até o último ano do mandato de um presidente. A atual legislação prevê eleições indiretas pelo Congresso Nacional em 30 dias, caso o presidente e o vice deixem os cargos nos últimos dois anos de mandato.

Depois de aprovada em dois turnos, a PEC irá para Câmara dos Deputados, vai passar pela CCJ, dois turnos no plenário e só então promulgada pela mesa diretora do Congresso Nacional.

As conquistas dos trabalhadores sempre vieram após muita mobilização. É essa a hora de nos mantermos unidos, para que deputados e senadores cumpram suas promessas de campanha e defendam a democracia. Diretas Já!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19^º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Banco nega prorrogação do VCP

A partir deste mês, acaba verba que atenuava impactos da reestruturação

Em mesa de negociação sobre a reestruturação do BB, em 1º de junho, os representantes do banco negaram a reivindicação da Comissão de Empresa dos Funcionários para a extensão da VCP (Verba de Caráter Pessoal), que visava atenuar os impactos da reestruturação na vida dos trabalhadores.

“Infelizmente, o BB se mos-



GUINIA FERRAZ / CONTRAF-CUT

trou irredutível. Segundo o banco, as pessoas que perderam cargos estão sendo priorizadas em concorrências, via TAO e TAO Especial. Discordamos que apenas isso seja a solução, pois a concorrência

em si já traz prejuízo na carreira e no salário. Em muitos casos, os cargos são inferiores aos anteriores”, critica o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários, João Fukunaga.

Após reivindicação do movimento sindical, cerca de 600 caixas de todo país, que estavam em esquema de substituição a mais de 90 dias, foram efetivados. “Porém, ainda existem distorções em parte das agências. Vamos continuar cobrando a efetivação desses trabalhadores”, informa João.

Também foram discutidos o projeto piloto em São Paulo para diminuir a sobrecarga com a reestruturação e o descontento da greve geral do dia 28 de abril. ✨

➡ bit.ly/FimdoVCP

CAIXA FEDERAL

Participe do congresso estadual

Agências que não têm delegados ainda podem escolher um representante para encontro que prepara para o 33º Conecef

Todos os presentes à assembleia dos bancários da Caixa, no dia 31, foram escolhidos como delegados para o Congresso Estadual dos Empregados, em 10 de junho, na Quadra dos Bancários. Mas as agências do banco que não tiveram nenhum trabalhador na assembleia ainda podem eleger um representante para o encontro: basta preencher ata ([no bit.ly/CongressoCaixa](http://no.bit.ly/CongressoCaixa))

e enviá-la por malote à Apcef/SP, até 8 de junho.

O congresso estadual debaterá a pauta do 33º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), entre 30 de junho e 2 de julho, em São Paulo. “Este Conecef será estratégico. Além da pauta específica de reivindicações, será fundamental para definir nossa luta e resistência frente às ameaças de perda



SEB-SP

▶ Assembleia no Sindicato definiu delegados ao Congresso Estadual

de direitos e desmonte do banco, promovidas por Temer”, destaca o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão de Empresa dos Empregados (CEE), Dionísio Reis.

“Por isso, é fundamental que os bancários participem ativamente dessa luta. E que todas as unidades que ainda não têm representantes para o encontro estadual, elejam um”, reforça Dionísio. ✨

FINANCIÁRIOS

Conferência Nacional define estratégias de luta

O que os trabalhadores financeiros querem para 2017 foi o centro dos debates da 2ª Conferência Nacional da categoria, que também fechou acordo de dois anos para as cláusulas econômicas. O encontro reuniu trabalhadores de todo o Brasil entre 1º de junho (data base da categoria) e 3, na Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em São Paulo.

“Vamos, junto com o Dieese, levantar informações sobre todos os financeiros e fazer um estudo com esse perfil, assim co-

mo foi feito com os bancários, para apresentar na próxima conferência”, afirmou o dirigente sindical Jair Alves, coordenador da comissão de negociação dos financeiros na Contraf-CUT.

Outro tema da pauta foi a divulgação das informações via intranet e a criação de um jornal específico para a categoria. Os trabalhadores querem insistir no debate sobre o pagamento do auxílio-educacional para todos; o parcelamento do gozo de férias; garantia de qualificação e requalificação profissional.

Leia mais: bit.ly/FinancRumos ✨

ITAÚ

Gestora toca o terror em áreas do CT

Bancários denunciam assédio moral, cobranças abusivas de metas e alterações sem diálogo na rotina da Arrecadação, DOC e TED

“Manda quem pode, obedece quem tem juízo.” Esta é a frase mais ouvida na Gerência de Arrecadação/Operações DOC, TED e Títulos do CT, no Itaú. Os funcionários denunciam que trabalham com cobranças abusivas de metas e constante ameaça de demissão.

Segundo eles, transferências de funcionários e alterações

no sistema de trabalho e automatizações são frequentes, e a gestora não dialoga com os bancários. As mudanças são impostas sem levar em consideração a disponibilidade e necessidades de cada um.

“A gestora não respeita nem a saúde dos funcionários, fazendo com que marquem consultas e exames fora do horário de



expediente. Quem passa mal ou adoece fica impedido de apresentar atestado e até mes-

mo quem não recebeu alta do programa de reabilitação acaba sendo demitido”, conta o diri-

gente sindical Maikon Azzi.

As denúncias já foram encaminhadas ao banco, que alegou que eram improcedentes. O dirigente diz, entretanto, que um número tão grande de reclamações sobre uma mesma gestora não pode ser ignorado pelo Itaú.

“Esperamos que o RH do banco tome as devidas providências e que as denúncias cessem. Caso contrário, tomaremos as ações sindicais cabíveis”, avisa Maikon. ✨

SANTANDER

Em reunião, banco nega novas demissões na Isban

Também negou intenção de terceirizar a empresa, de fechar agências este ano e de acabar com a função de caixa

Em reunião com dirigentes sindicais, no dia 1º, os representantes do Santander afirmaram que não haverá mais demissões na Isban, empresa de tecnologia do banco, e negaram qualquer plano de terceirização na área. A reunião foi soli-

citada pelo Sindicato para cobrar respostas diante da apreensão dos funcionários do setor.

Os dirigentes sindicais cobraram respostas também para os boatos de fechamento de agências e de planos para acabar com os

caixas. O Santander também negou. “Os representantes do banco disseram que isso não estava em debate”, informa a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados do Santander

(COE/Santander), Maria Rosani.

Reunião foi solicitada pelo Sindicato, diante da apreensão dos funcionários do setor

Na reunião, os dirigentes abordaram ainda um velho problema. “Todo o semestre os trabalhadores

denunciam que estão sendo obrigados a ir, depois do expediente, a universidades para abrir contas para estudantes. E não ganham hora extra”, conta Maria Rosani.

Mais uma vez, o Santander se comprometeu a conversar com os gerentes regionais para acabar com a determinação. ✨

➔ bit.ly/DemissoesIsban

BRADESCO

Por melhorias no acordo do Telebanco

Sindicato reivindica avanços para remuneração e escalas; banco deve responder este mês e bancários votarão em assembleia

Dirigentes sindicais reivindicaram a representantes do Bradesco a unificação dos acordos coletivos dos setores de Telebanco em São Paulo e Curitiba a fim de obter avanços em questões como remuneração de horas extras e adicional de plantão, além de escala de trabalho menos extenuante nos finais de semana.

Durante a negociação, na segunda-feira 5, também foi discutido o livre acesso dos dirigentes sindicais ao interior dos centros administrativos com o objetivo de fiscalizar as condições de trabalho e atuar com mais eficiência na defesa dos trabalhadores. Os representantes do banco comprometeram-se a dar retorno na semana do

dia 19. Posteriormente, uma assembleia será agendada para que os trabalhadores deliberem a respeito da proposta, que antes será apresentada à categoria.

“É importante que os bancários se mantenham informados sobre o andamento das negociações com os dirigentes sindicais, por meio da *Folha Bancária*, site e redes sociais do Sindicato. O tema é importante e envolve questões financeiras e condições de trabalho”, orienta a dirigente sindical Sandra



Regina. “Só o engajamento e a luta da categoria junto ao Sindicato é capaz de garantir avanços nos nossos direitos”, afirma Sandra, que está à frente das negociações. ✨

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no M.T.E. sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca os empregados do BANCO DO BRASIL S/A, ativos e aposentados, associados à PREVI, ao Plano 1, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 8 de junho de 2017, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato – Auditório Amarelo, localizado à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Autorização ao Sindicato para ingressar com ação coletiva em face do Banco do Brasil S/A., tendo por objeto a cobrança do ressarcimento à Previ, do pagamento do Benefício Especial Temporário – BET, relativo ao pessoal pré-67.

São Paulo, 6 de junho 2017
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sex
17°C 25°C	16°C 26°C	18°C 28°C	14°C 22°C	8°C 19°C

PROGRAME-SE

MULHER MARAVILHA



Bancários sindicalizados podem assistir ao filme *Mulher Maravilha* no Cinemark com desconto! Sócios do Sindicato podem comprar até seis ingressos por R\$ 13,40 cada, sem restrição de horários ou dias da semana. As entradas devem ser adquiridas na Central de Atendimento Pessoal, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). O pagamento tem de ser à vista.

CULTURA LGBT

Em comemoração ao Mês Internacional do Orgulho LGBT, celebrado em junho, a peça *Bruta Flor*, em cartaz no Teatro Augusta (Rua Augusta, 943) está com desconto para sindicalizados. O sócio e até três dependentes pagam R\$ 35 por cada ingresso, em vez dos R\$ 70 cobrados na bilheteria. As apresentações acontecem às quartas e quintas, às 21h, até o dia 27.

CALDINHOS NO CAFÉ

Ainda dá tempo de aproveitar a temporada de caldos do Café dos Bancários! Eles são servidos diariamente a partir das 14h30. A porção sai a R\$ 20 e bancários sindicalizados ainda têm 10% de desconto.

PREPARE-SE PARA ANBIMA

Começa na segunda-feira 12 mais uma turma do curso de CPA-10 na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As aulas são de segunda a quinta, das 19h às 22h, até 23 de junho. A inscrição é R\$ 960, mas bancários sindicalizados têm 50% de desconto. O material didático já está incluído no valor. Interessados devem entrar em contato pelo 3188-5200.

MÊS DOS NAMORADOS

A Ótica Visão Lux (Rua São Bento, 63, Centro) está oferecendo desconto de 30% na compra do segundo óculos até o dia 30 de junho para bancários sindicalizados. O convênio inclui óculos de grau e de sol (exceto os promocionais). Outras informações pelo 3105-8369 ou pelo 3105-1099.

CIDADANIA

Mês do Orgulho LGBT

Bancários falam sobre suas expectativas para esse período que consagra a memória da luta por direitos; parada será realizada no dia 18, na Paulista

Respeito, reflexão, consciência e luta. Esses são os votos dos bancários para o Mês Internacional do Orgulho LGBT, que se iniciou na quinta-feira 1º de junho.

O mês é dedicado à diversidade por conta das manifestações ocorridas em Nova York, em 1969, que espalharam por todo o mundo o grito por igualdade, reforçando a luta em vários países. Por aqui, o período abriga a Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, em 18 de junho, na Paulista, considerada um dos maiores eventos de visibilidade no mundo.

Bancários de diferentes instituições aproveitam a data para reforçar o desejo de luta.

“Eu espero que esse mês nos traga mais respeito, e que comece dentro dos grupos LGBTs. Que funcione como espelho para toda a sociedade e que o amor prevaleça”, afirmou um bancário homossexual do Banco Original.



“Eu gostaria que a mídia em geral abordasse esse assunto de forma intensa, com intuito de informar e também ‘provocar’ uma discussão mais séria sobre as condições que vivemos e sobre os nossos sofrimentos”, defendeu um bancário homossexual do Banco do Brasil.

Integrante do coletivo LGBT do Sindicato, Anderson Pirola convoca os trabalhadores a denunciar práticas

de discriminação no local de trabalho e assédio moral. “Juntos somos mais fortes. É fundamental denunciar qualquer princípio de LGBTfobia, pois nós não vamos aceitar esse tipo de coisa.”

Denúncias podem ser feitas pelo Assuma o Controle (no www.spbancarios.com.br/denuncias), pelo WhatsApp 97593-7749, pelo Twitter e Facebook do Sindicato. ✨

CRST

Eleição para manter luta por saúde do trabalhador

A população enfrenta um processo de desmonte de direitos, dentre eles a Previdência Social e o Sistema Único de Saúde (SUS). Uma oportunidade para a sociedade se organizar e resistir é a eleição ao Conselho Gestor dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST).

Dirigentes ligados ao Sindicato com histórico de luta em defesa dos direitos sociais e dos trabalha-

dores concorrerão à eleição que será realizada em 12 de junho, das 9h às 16h. Cada CRST possui um Conselho Gestor e a população tem direito a escolher um representante próximo ao local onde trabalha ou reside. É necessário ser maior de 18 anos e apresentar RG – ou crachá da empresa – e comprovante de residência para votar. Participe!

Leia mais: bit.ly/EleicaoCRST. ✨

